



Informações Gerais Sobre a República Checa

Capital: Praga

Idioma oficial: 95% da população fala tcheco. 3% da população fala eslovaco, que está intimamente ligada à República Checa, e o restante fala se distribui em alemão, húngaro, polonês e romeno.

Localização: Localização: Europa Central, fazendo fronteira com a Áustria 362 km, 646 km a Alemanha, Polônia 658 km, 215 km da Eslováquia

Área: 78, 867 km²

Fuso horário: cinco horas a mais em relação a Manaus; seis horas a mais horário de Brasília

Clima: invernos temperados; verões frescos, frio, nublado e úmido

Temperatura para o período: Máx.:18°C; Min. 8°C

População: 10.211.904 (est. julho 2009)

Perfil Político

Forma de Governo: Democracia Parlamentar

Constituição: ratificado 16 de dezembro de 1992, a partir de 1 de Janeiro de 1993 alterado 1997, 2000, 2001 (duas vezes), 2002

Poder Executivo: Presidente Václav Klaus (desde 7 de Março de 2003)

Partidos Políticos: Social-Democrata Tcheco (CSSD), Cívico Democrático (ODS), União Democrata-Cristã/do Povo Tchechoslovaco (KDU-CSL).

Legislativo: bicameral - Senado, com 81 membros; Câmara dos Deputados, com 200 membros. Ambos eleitos por voto direto para mandatos de seis e quatro anos, respectivamente.

Perfil Econômico

Moeda: coroa checa

Situação Econômica Atual: A República Checa é um dos mais estáveis e prósperas dos Estados pós-comunistas da Europa Central e Oriental. Manter um clima de investimento aberto tem sido um elemento-chave de transição na República Checa a partir de um comunista, a economia centralmente planejada para uma economia de mercado viável. Como membro da União Européia, com uma localização privilegiada no centro da Europa, uma estrutura de custo relativamente baixo e uma força de trabalho bem qualificada, a República Checa é um destino atraente para investimentos estrangeiros. Antes da sua adesão à UE em 2004, o governo checo harmonizou suas leis e regulamentos com os da União Européia. A pequena economia aberta e orientada à exportação Checa cresceu mais de 6% ao ano 2005-2007 e 2,3% em 2008. O sistema financeiro checo conservador manteve-se relativamente saudável ao longo de 2009. No entanto, a economia real contraiu 4,1% em 2009, principalmente devido a uma queda significativa na demanda externa, os principais mercados da República Checa na exportação caíram em recessão.

PIB (per capita): \$ 25100 (2009 est.)

PIB (taxa de crescimento real): - 4,1% (2009 est.)

Indústria: veículos automóveis, metalurgia, máquinas e equipamentos, vidro, armamentos

Agricultura: trigo, batata, beterraba, lúpulo, frutas, suínos, aves

Exportações: US\$ 106.400.000.000 (2009 est.)

- Principais Parceiros Exportadores: Alemanha 28%, Taiwan 8,5%, 8,4% na Eslováquia, Polônia 5,9%, França 4,9%, 4,4% do Reino Unido, Áustria, 4,3%, Itália 4,3% (2008)
- Principais Produtos Exportados: (commodities) - máquinas e equipamentos de transporte, matérias-primas e combustíveis, produtos químicos.

Importações: US\$ 99.970 milhões (2009 est.)

- Principais Países Importadores: Alemanha 28,6%, Taiwan 6,8%, 6,2% na Eslováquia, Polônia 6,1%, Rússia 5,8%, 5,3%, Países Baixos, Áustria, 4,9%, China 4,6% (2008)
- Principais Produtos Importados: (commodities) máquinas e equipamentos de transporte 46%, matérias-primas e combustíveis, produtos químicos.

Negócios com o Brasil: Em 2009 a Balança Comercial entre o Brasil e a República Checa apresentou um saldo negativo de US\$ -287.491.000. A República Checa importa bens econômicos (motores, válvulas, parte e peças). As relações bilaterais entre a República Tcheca e o Brasil são uma continuação direta e ininterrupta das relações corretas e não problemáticas as quais mantiveram o Brasil e a Tchechoslováquia. Essas relações tiveram principalmente a forma de colaboração econômica a qual teve sua base na época entre as Guerras Mundiais, quando o Brasil conhecia os produtos tchecos (indústria de maquinaria e produtos de

consumo) das marcas: Skoda (carros), CKD (máquinas industriais), JAWA (motocicletas) incluindo bohemia cristal e a cerveja tcheca. Até hoje estes dois últimos produtos são famosos no Brasil e nome "Pilsen" (cidade tcheca que tem produção tradicional de cerveja) faz parte de algumas marcas de cerveja brasileira. Na época depois da Segunda Guerra Mundial a Tchecoslováquia exportava para Brasil grandes conjuntos de investimentos (equipamentos técnicos para cimentarias, cervejarias e para usinas de açúcar). O Brasil sempre foi o foco dos interesses tchecos na América Latina por sua posição de líder na região e esta situação continua até hoje. A República Tcheca esta reconhecendo o grande potencial econômico do Brasil e também seu potencial político no nível da política internacional que com certeza tem tendência de crescimento. Na parte comercial nos últimos anos o Brasil está em primeiro lugar entre os parceiros econômicos na América Latina. As relações comerciais entre o Brasil e a ex Tchecoslováquia tem uma historia muito rica e duradoura. O início podemos ver já depois da criação da Tchecoslováquia em 1918, quando por conseqüências de desmoronamento do Império austro-húngaro, a indústria tcheca perdeu seus mercados e lutou para conseguir novos. O Brasil logo começou a exportar sua matéria primaria e seus produtos agrícolas para a Tchecoslováquia e ela também achou novo mercado para seus produtos de consumo (bohemia cristal, textil, sapatos), mas também para lúpulo e tecnologia militar. Entre estes produtos tradicionais o Brasil também importava carros, motocicletas e maquinas industriais. Essas relações foram rompidas durante a Segunda Guerra Mundial mas imediatamente em 1945 o interesse tchecoslovaco sobre o Brasil foi retomado. Os produtos de cambio comercial ficavam como antes de 1939 mas, em situação diferente política e economicamente que refletiu a conjuntura na América do Sul e a desestabilização pós - guerra na Europa.

Depois de 1989 o comércio checo com Brasil (mesmo como com outros países latino-americanos) caiu. Atingiu o seu fundo atingiu em 1993 e a partir deste ano a balança comercial começou a crescer de novo. Hoje o Brasil representa para a República Tcheca o parceiro mais importante da América Latina. O interesse de aumentar a colaboração comercial se evidencia por ambos países proclamarem a criação da Câmara de Indústria e Comércio brasileira - tcheca em 1994 que tem a sua sede em São Paulo.

Existe uma desproporção estatística em relação a balança comercial do lado brasileiro de 40 milhões de dólares, pois o Brasil terceiriza seus produtos principalmente os agrícolas, o que se pretende reverter.

Negócios com a Região Amazônica: Entre os estados da Amazônia o único que mantém modestas vendas com destino a República Checa é o Amazonas. Os produtos se resumem a lapiseiras, canetas marcadoras com pontas de feltro, aparelhos de medidas e controle, máquinas e aparelhos com função própria e outras obras de plástico. Em contrapartida nossas importações dos produtos checos têm um peso maior. O Amazonas importou grande quantidade e valor de produtos como: condensadores eletrônicos fixos de tântalo, aparelhos receptores de radiodifusão e televisão e etc., prata em outras formas semi faturadas, outras máquinas e aparelhos para impressão em offset entre outros que compõem a pauta dos 82 produtos que o Amazonas importa do supracitado país. Excluindo Acre e Roraima, os demais tiveram seu percentual de importações da república Checa. O Amapá importou copos de cristal e chumbo, exceto vitroceramicas e Rondônia importou uma gama bem menor de variedade e produtos como aparelhos não elétricos de iluminação, entre outros de cristal e chumbo para ornamentação de interiores.

Perfil Religioso

Religiões: cristianismo 43,9% (sendo católicos 39,1%, protestantes 4,3%, ortodoxos 0,2%, outros cristãos 0,3%), sem filiação e ateísmo 39,9%, outras 16,2%

REGRAS DE ETIQUETA IMPORTANTES PARA NEGOCIAÇÃO COM O CHECOS

- As reuniões iniciais devem ser obrigatoriamente marcadas com antecedência.
- Cartas devem ser endereçadas à empresa, em vez de uma pessoa específica. Isso impede com que, na visão dos checos, haja extravio da correspondência
- Não agende reuniões de negócios as tardes de sexta-feira, pois é costume dos checos não trabalhar depois do almoço, que passam com os pais.
- A pontualidade para realizar negócios com os checos é muito rigorosa.
- Não retire seu paletó a menos que o checo de mais alto nível faça isso.
- Levará várias reuniões para seus associados de negócio na República Checa se familiarizar com você e parecer mais confortáveis e amigáveis em sua presença
- A boa educação e a polidez dos checos não os permitem dar um "não" absoluto. No entanto, declarações como "é difícil" ou "vamos ver" são muitas vezes negativas.
- Negócios são hierárquicos. O poder de decisão é primícia do topo da empresa. As decisões são tomadas lentamente. Pode levar várias visitas até se tomar uma decisão, por essa razão evite táticas de alta pressão.
- Checos geralmente oferecem o que eles esperam obter e muitas vezes não dão contra-ofertas

Embaixada da República Tcheca no Brasil

SES 805 Lote 21A Via L3 Sul, Asa Sul

CEP 70200-901, Brasília – DF

Fones: +55 61 3242 7785
+55 61 3242 7905
+55 61 3248 2053
+55 61 3244 8089

Fax: +55 61 3242 7833

E-mail: brasil@embassy.mzv.cz

Web: www.mzv.cz/brasil

Embaixada Brasileira na República Checa

Panská 5, 110 00 Praha 1, Czech Republic

Tel.: 00-420-224-321-910

Fax: 00-420-224-312-901

Fontes:

Portal AliceWeb/MDIC

Portal da Embaixada da República Checa no Brasil

Portal Brasil/Europa

Etiquette Guide

CIA

Portal Weather Channel